

A IGREJA DE SANTA MARIA IMMACOLATA DELLE GRAZIE

Em **1422** o nobre Pietro Ondei de Alzano doou a **S. Benardino de Siena**, que em 1419 se tinha estabelecido em Bergamo, um terreno fora dos muralhas da cidade para fundar um mosteiro dedicado a Santa Maria delle Grazie. Segundo a tradição, durante o lançamento da primeira pedra, Maria apareceu ao santo para abençoar a obra.

Na igreja do convento foi estabelecida em **1478** a **Confraria da Imaculada**, que a partir de 600 celebra a festa regularmente a 8 de Dezembro.

Após o desaparecimento do convento em 1810 e a demolição da velha igreja 1856, o **bispo Pietro Speranza** queria erguer em Bergamo um templo votivo para solenizar o **Dogma** que tinha sido proclamado em 1854 pelo Santo Padre Pio IX, e, portanto, escolheu o lugar que durante séculos já tinha invocado a Virgem Maria com o título de Imaculada, marcado, entre outras coisas por uma posição central na nova estrutura urbanística da cidade, cujo centro foi passando da Cidade Alta para a parte mais baixa da cidade.

A igreja veio a surgir na avenida que conduz da estação para a Cidade Alta, encontrando-se sobre o mesmo eixo visual da Catedral.

Graças às generosas doações provenientes de toda a diocese o arquiteto Antonio Preda pode projetar uma igreja neoclássica grande no plano central, coberto por uma cúpula, no topo da qual está a estátua da Imaculada d' Ouro, para proteger a cidade.

A **primeira pedra** da nova igreja foi lançada em **1857** e a igreja foi consagrada em 1875. No interior, tudo invoca Maria, destaca-se as duas magníficas pinturas, representando Pio IX , que proclamou o dogma da Imaculada, por Giambattista Epis, na abside; e a Glória de Maria no Céu, Henry Brown, sobre a cúpula.

O altar-mor da igreja, decorada com um friso com heroínas bíblicas, foi consagrado em **1907** na presença de **Dom Angelo Roncalli**, que posteriormente consagrou Maria Imaculada aos soldados, aos quais celebrava missa todas as semanas, nesta igreja durante a Primeira Guerra Mundial. Em 1920, o futuro **Papa João XXIII** também participou da sessão do Congresso Eucarístico Nacional que se realizou na sala de aula litúrgica da igreja, e falou de modo inspirado da estátua da Virgem Imaculada sobre o altar-mor, que os participantes da conferência citaram estas palavras "apareceu em um mar de luz, realmente Belíssima, humilde e mais alta do que as criaturas "